

Eixo Capital

SAMANTA SALLUM (INTERINA)
samtantasallum.df@cbnet.com.br



Cotado para dupla função no governo Celina



Agência Brasília

A filiação, ontem, do secretário da Casa Civil do Distrito Federal Gustavo Rocha ao Republicanos abre caminho para ele chegar à chapa majoritária do bloco de direita do DF e pelas mãos do governador Ibaneis Rocha (MDB). É Ibaneis quem defende o nome de um dos seus principais assessores para ser vice de Celina Leão (PP) nas próximas eleições e foi quem organizou o evento, ontem, de filiação de Gustavo ao Republicanos. Uma das apostas é de que o novo integrante do partido acumule a vice-governadoria com a chefia da Casa Civil, caso a chapa que se desenha para Celina Leão seja eleita em 2026. Havia uma grande expectativa para que o nome dele fosse confirmado ontem. Mas, a um ano da disputa nas urnas, seria antecipar uma definição de grande impacto para alianças partidárias.

Interlocução no Legislativo e no Judiciário

Alguns pontos importantes contam a favor de Gustavo Rocha para conquistar a vaga tão disputada de vice na pré-candidatura de Celina. Ter bom trânsito nos partidos, boa interlocução com a Câmara Legislativa e prestígio no Judiciário.

E o PL?

O ato de filiação teve a presença de Celina Leão, do presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, do presidente do PP, Arthur Lira, de parlamentares e integrantes do GDF. Um ensaio de aliança para uma futura chapa: Celina (PP) governadora; Gustavo (Republicanos), vice; e Ibaneis (MDB) para o Senado. Mas o que sobra para o PL? Nesse cenário, seria a segunda vaga ao Senado. Resta saber se o partido se contentaria. Celina conta, e muito, com o apoio de Michele Bolsonaro (PL-DF), e espera ter também o da senadora Damarens (Republicanos-DF) e da deputada federal Bia Kicis (PL-DF). Então, ainda há muito para se acomodar no bloco de direita.

Arruda no caminho

Ainda há um caminho a ser percorrido, passando pelas convenções partidárias e até a candidatura ser homologada pelo TRE-DF, no ano que vem. E ainda é preciso lembrar que o ex-governador José Roberto Arruda (PL) ensaia o retorno ao páreo.

Falar pouco e trabalhar muito

Essa é a primeira filiação partidária de Gustavo Rocha. Respeitado pelo perfil técnico e por “falar pouco e trabalhar muito”, sua presença numa futura chapa sinalizaria estabilidade e pacificação do bloco de direita no DF. A vaga é muito disputada por integrantes do próprio GDF e do partido a que se filiou, o Republicanos.

Experiência na Presidência da República

Apesar de ser um estreante na política partidária, Gustavo tem bastante experiência em gestão governamental. Está há sete anos na Casa Civil do GDF. Foi também chefe da Secretaria de Assessoria Jurídica da Presidência da República no governo Temer, acumulando com o cargo de ministro dos Direitos Humanos.

Transporte gratuito no DF aos domingos e feriados faz crescer faturamento do comércio

Dados da Secretaria de Transporte mostram que, desde o início do programa Vai de Graça, o transporte público do DF registrou um salto expressivo na movimentação de passageiros aos domingos e feriados. Antes a média era de 270 mil acessos, número que passou para 460 mil, representando um crescimento de 70%. E o comércio comemora bons resultados com isso. Levantamento da Fecomércio-DF aponta que 96% dos lojistas perceberam crescimento no fluxo de clientes nos dias em que há a gratuidade.



Minervino Junior/CB/DA-Press

Regiões administrativas

Entre os empresários que participaram da pesquisa, 51,2% relataram uma variação de 10% até 27% no aumento de clientes. Segundo a Secretaria de Economia, houve aumento de quase 6% na média de notas emitidas por empresa nos dias em que há gratuidade no transporte público. As regiões administrativas mais citadas como residência dos passageiros entrevistados foram Samambaia, Taguatinga, Águas Claras, Ceilândia e Guará.

Juntos e misturados

O movimento pela equiparação das forças de Segurança Pública do DF com a Polícia Federal é suprapartidário. E, nesta hora, direita, esquerda e centro se unem na defesa dos servidores da capital federal. O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), buscou apoio do ex-ministro-chefe da Casa Civil de Lula e ex-deputado federal José Dirceu para que intercedesse junto a Lula, já que o Ministério da Gestão negou a equiparação. O deputado distrital ainda tem esperança de reverter a situação. “Acreditamos na sensibilidade do presidente Lula. Até agora, o Ministério da Gestão não explica o motivo nem a metodologia para negar a equiparação, o processo parou lá”, disse à coluna Wellington.

Rinaldo Morelli/ Agência CLDF



“Orientação é aumentar o máximo que der”, diz Lewandowski

O ministro de Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, falou rapidamente ontem com a vice-presidente do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol-DF), Luana de Ávila, na saída da audiência pública na Câmara dos Deputados sobre a PEC da Segurança. “É sobre o aumento, né? A orientação que eu dei pra o meu pessoal é aumentar o máximo que der”, disse o ministro.



José Cruz/Agência Brasil

Divulgação/Beto Barata/PL



“Houve um planejamento de golpe, mas nunca teve o golpe efetivamente. No Brasil, a lei diz o seguinte: se você planejar um assassinato, planejou tudo, mas não fez nada, não tentou, não é crime.”

Sábado, 13/9
Valdemar Costa Neto,
presidente do PL

“É claro que eu não falei nesse sentido. Minha fala foi feita com uma condicionante: se tivesse, imagine que tivesse, vamos supor que tivesse... Foi no campo do imaginário. E está claro: nunca houve planejamento, muito menos tentativa.”

Segunda-Feira, 15/9
Valdemar Costa Neto, presidente do PL,
após repercussão negativa
entre bolsonaristas



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

POLÍTICA/ O governador do DF defende e reforça o nome do atual secretário da Casa Civil, filiado ontem ao Republicanos, em eventual chapa majoritária com Celina Leão (PP) ao Buriti em 2026

Ibaneis apoia Gustavo Rocha para vice

» CARLOS SILVA
» SAMANTA SALLUM

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), no evento de filiação do secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, ao Republicanos, afirmou seu apoio para que ele seja o candidato a vice-governador em uma chapa com Celina Leão (PP) em 2026. “Por isso, o reforço que eu dei agora (...) para que possamos fazer uma boa bancada de deputados distritais e federais pelo Republicanos e que cheguemos ao governo com o Republicanos, com a indicação, do presidente (nacional do partido) deputado Marcos (Pereira), de Gustavo para o nosso vice-governador”, disse Ibaneis. Ao **Correio**, Gustavo Rocha comemorou a filiação. “Nunca tive filiação político partidária, eu atuo na política há muito tempo, mas nunca tive filiação e estou tendo a alegria de assinar minha ficha no Republicanos. O primeiro partido que estou fazendo parte — se Deus quiser, será o primeiro e único que eu farei parte na minha vida política. Obrigado pela acolhimento e vamos seguir juntos”, declarou.

A vice-governadora do DF não confirmou, nem desmentiu a possibilidade de Gustavo Rocha estar na chapa com ela nas eleições de 2026. Ao ser perguntada, fez elogios ao secretário chefe da Casa Civil. “Tive a

Agência Brasília



Lideranças políticas se reuniram ontem demonstrando união e força para o futuro político da direita no DF

oportunidade de conhecer o Gustavo mais de perto nos 66 dias difíceis do período de intervenção federal. Ele é um homem muito sério, de poucas palavras, mas de muita ação. Essa postura fortaleceu a confiança que todos nós temos nele: uma pessoa discreta, mas com um trabalho enorme prestado para o Distrito Federal. É alguém em quem podemos confiar”, afirmou.

A movimentação é considerada um passo decisivo para a pacificação do bloco de direita na capital federal, que vinha enfrentando divergências internas quanto à composição da chapa majoritária. A escolha de Gustavo Rocha, perfil respeitado pela trajetória técnica e pela discrição, foi vista como um fator de equilíbrio, capaz de unificar diferentes alas e reforçar a imagem de estabilidade do grupo político.

O evento foi marcado por um tom mais reservado, em linha com a discrição habitual de Gustavo. Ainda assim, simbolizou um momento de peso no calendário eleitoral de 2026. A articulação foi conduzida pelo governador Ibaneis Rocha, que teve papel central nas negociações e no convite ao secretário da Casa Civil para integrar a futura chapa.

Otimismo

Lideranças políticas presentes no evento também demonstraram otimismo com a nova adição ao partido. O presidente do Republicanos no Distrito Federal, Joaquim Mauro, ressaltou a importância do ato de filiação e da consolidação da aliança para o futuro político da sigla. Ele destacou que a chegada de Gustavo Rocha e

de outros nomes ao partido reforça o protagonismo da legenda na capital. “Para o Republicanos, este é um momento novo, de consolidação da nossa aliança, mas especialmente de fortalecimento com a vinda de quadros como Gustavo Rocha, Jane Klébica, Renato Andrade e Fernando Fernandes. O Republicanos vai se consolidar, mais uma vez, como o partido de maior representatividade, ou pelo menos um dos maiores”, afirmou. O evento terminou em clima de otimismo entre aliados, que enxergam na aliança um passo fundamental para o pleito de 2026. Já nos bastidores, a avaliação é de que a presença de Gustavo Rocha como vice tem potencial de reduzir tensões internas e abrir espaço para uma campanha centrada na gestão e no discurso de estabilidade. Conhecido por seu perfil técnico, discreto e de confiança, Gustavo acumula experiência tanto no governo local, onde atua hoje na Casa Civil, quanto em nível nacional, tendo sido chefe da Secretaria de Assessoria Jurídica da Presidência da República e ministro dos Direitos Humanos no governo Michel Temer. Sua presença na chapa tende a atrair apoio de setores que valorizam a gestão administrativa e a articulação jurídica. O evento foi organizado pelo governador Ibaneis Rocha e realizado no escritório Leo Valverde, no Lago Sul.